Alexandre Vinhadelli Papadópolis (14/0079548)

Danilo Alves Xavier (11/0059697)

Danilo Souza de Oliveira (13/0064912)

Welbe Pereira dos Anjos (13/0039152)

O ambiente escolar e as teorias didático-pedagógicas

Brasil

2014, v-1

Alexandre Vinhadelli Papadópolis (14/0079548) Danilo Alves Xavier (11/0059697) Danilo Souza de Oliveira (13/0064912) Welbe Pereira dos Anjos (13/0039152)

O ambiente escolar e as teorias didático-pedagógicas

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina "Informática e Sociedade" do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília.

Universidade de Brasília – Un
B Departamento de Ciência da Computação

Brasil 2014, v-1

Sumário

1	PROJETO 3
1.1	Definição da tarefa
1.2	Estratégias de pesquisa de informação
1.3	Localização e acesso
1.4	Utilização da informação
1.5	Síntese
1.6	Avaliação
	ANEXOS 6
	ANEXOS 6
	ANEXO A – DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES
	ANEXO B – ESTRUTURA DO RELATÓRIO DESCRITIVO 10
	ANEXO C – MODELO DO PLANO DE AULA 11
	ANEXO D – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1 Projeto

1.1 Definição da tarefa

O tema da pesquisa, escolhido dentre um conjunto pré-definido pelo professor, será a Educação para o Século XXI (Escola do Futuro).

O título escolhido para este trabalho é **O ambiente escolar e as teorias didático- pedagógicas**, por refletir seu objetivo principal, que é o de aproximar alunos da disciplina de "Informática e Sociedade" de uma instituição pública de ensino, propiciando aos alunos um melhor entendimento do ambiente escolar e das suas práticas didático-pedagógicas.

1.2 Estratégias de pesquisa de informação

Para observação da realidade escolar, a estratégia consiste em visitar uma instituição pública de ensino e anotar as atividades da coordenação e equipe técnica da escola, bem como entrevistar professores quanto às técnicas utilizadas para planejamento das aulas, além de assisti-las presencialmente.

A relação de conceitos didático-pedagógicos a serem tratados será feita a partir dos ensinamentos recebidos na disciplina "Didática Fundamental", do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação da UnB.

1.3 Localização e acesso

Os conceitos serão pesquisados em (FERRETI, 2012), para tratar dos impactos das novas tecnologias na educação, em (LUCKESI, 2011) e em (MORALES, 2011), para revisar a metodologia da docência e rever os aspectos da relação entre professores e alunos. Além destes, contribuirão os textos de (GASPARIN, 2012), (SAVIANI, 2010), (FARIAS, 2011), (NÓVOA, 1999), (CASTRO; CARVALHO, 2011) e (GODOY, 2009), que relacionam a atividade docente a atitudes e técnicas voltadas para a transmissão eficiente de conhecimentos.

1.4 Utilização da informação

As observações registradas na instituição de ensino serão confrontadas com os conceitos didático-pedagógicos, verificando-se o grau de ocorrência destes na prática escolar.

Capítulo 1. Projeto 4

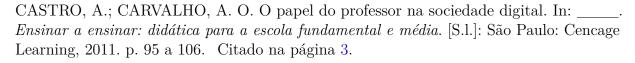
1.5 Síntese

A informação coletada, bem como os entendimentos dela resultantes, serão organizados na forma do modelo de relatório apresentado no anexo B e apresentados em seminário para os demais alunos da disciplina.

1.6 Avaliação

Ao final do trabalho o grupo irá avaliar se os objetivos inicialmente propostos foram atingidos e em que grau. Ademais, a título de contribuição para futuros trabalhos, descreverá as principais dificuldades encontradas e os aspectos que podem ser melhor abordados. Por fim, serão relatadas impressões pessoais sobre a execução da tarefa e que ganhos ela produziu para os integrantes do grupo.

Referências



FARIAS, I. e. a. Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão. In:
______. Didática e docência: aprendendo a profissão. [S.l.]: Brasília: Liber Livro, 2011. p. 55 a 76. Citado na página 3.

FERRETI, C. O. e. a. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. 14. ed. [S.l.]: Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. Citado na página 3.

GASPARIN, J. Introdução. In: _____. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 5. ed. [S.l.]: Campinas, SP: Autores Associados, 2012. p. 1 a 10. Citado na página 3.

GODOY, A. Identidade e formação docente. In: _____. Fundamentos do trabalho pedagógico. [S.l.]: Campinas: Alínea, 2009. p. 35 a 47. Citado na página 3.

LUCKESI, C. Filosofia da educação. 3. ed. [S.l.]: São Paulo: Cortez, 2011. Citado na página 3.

MORALES, P. A relação professor-aluno. 9. ed. [S.l.]: Edições Loyola, 2011. Citado na página 3.

NÓVOA, A. Os professores na virada do milênio : do excesso dos discursos à pobreza das práticas. *Educação e Pesquisa*, USP, v. 25, n. 1, p. 11–20, jan./jun. 1999. Citado na página 3.

SAVIANI, D. Sobre a natureza e especificidade da educação. In: _____. *Pedagogia histórico-crítica*. 10. ed. [S.l.]: Campinas, SP: Autores Associados, 2010. p. 11 a 22. Citado na página 3.



ANEXO A – Desenvolvimento das atividades

Em <u>cada item</u>, <u>descrever e apresentar apontamentos</u> relacionando <u>as teorias</u> estudadas na disciplina e a <u>realidade vivenciada</u>.

Primeiro contato na escola

O primeiro contato de cada grupo com a escola é essencial. Por meio dele, serão obtidos contatos e informações importantes com os responsáveis pela escola e assim, entender a dinâmica de organização e funcionamento, tais como o cronograma de horários das aulas, atividades de coordenação e planejamento, entre outros. Dessa forma, ficará mais fácil, organizar o agendamento das próximas visitas de acompanhamento e observação com a equipe que acolher o grupo. O grupo deve organizar-se a partir da proposta de atividades por meio do plano de trabalho. Carga horária de 1h.

Caracterização da escola

A caracterização da escola tem duração média de 4h e deve tratar os seguintes aspectos: (Carga horária de 4h).

- 1. A caracterização geral da instituição:
 - a) Nome da instituição:
 - b) Endereço e telefone:
 - c) Início de funcionamento:
 - d) Número de alunos (por nível e modalidade de ensino):
 - e) Número de professores das áreas: (verificar as áreas que acompanharão):
 - f) Número total de professores:
 - g) Número de funcionários em geral:
 - h) Tem Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil entre outros:
- 2. Um pouco da história da instituição:
- 3. Os aspectos físicos da instituição:

- a) Condições da estrutura física (portaria/recepção, sala dos professores, de atendimentos, salas de aula, banheiros, laboratórios, biblioteca, quadras, pátios, etc.);
- b) Coerência entre a estrutura física disponível e as necessidades de atendimento aos diferentes estudantes e à comunidade escolar (número de salas, número de banheiros, cantina, laboratórios, áreas de lazer, etc.);
- c) Conservação do mobiliário, dos equipamentos e dos materiais pedagógicos, incluindo os livros (verificar o que há, especialmente nas áreas acompanhadas).
- 4. Projeto político pedagógico (a escola já possui? Como foi, está ou será construído? Quais os objetivos do projeto? E sua importância)
- 5. Os principais projetos (faça uma breve descrição de cada projeto ou dos principais projetos destinados à modalidade de ensino acompanhada. Há interdisciplinaridade?)
- 6. A formação continuada em serviço da equipe da escola (a escola oferece quais momentos de formação? Há reuniões para estudo? Apresente.)
- 7. A relação com a comunidade (quais ações são desenvolvidas? Existe compromisso com a responsabilidade social? De que forma? Há a participação do grupo observado)

Atividades desenvolvidas pela coordenação e equipe técnica

Acompanhamento e observação das atividades desenvolvidas pela coordenação e equipe técnica. Carga horária de 2h.

Aulas

Acompanhamento e observação das aulas – apresentar os planos de aula (ver modelo ao final deste documento) e descrever detalhadamente cada um deles, explicitando como aconteceu a aula, como os estudantes reagiram às atividades, a relação professor-aluno, etc. **Mínimo de 4 aulas**.

Entrevista com o professor

Acompanhamento, observação e entrevista com o professor sobre a elaboração das aulas, avaliações, exercícios, entre outros. **Carga horária de 2h**.

Entrevista e/ou questionários escolhido(s)

Descrever quais esclarecimentos adicionais foram levantados na escola e o instrumento utilizado para registrá-los. Pode ser uma conversa sobre o método de ensino do professor, um questionário apresentado à coordenação para detalhar sua relação com professores e alunos; em suma, dúvidas a serem esclarecidas com a direção e/ou coordenação e/ou professor e/ou estudantes, e/ou família e/ou comunidade. Carga horária de 2h.

Atenção: Cabe lembrar que é importante que os acompanhamentos e observações ocorram em duplas.

ANEXO B – Estrutura do relatório descritivo

Após o desenvolvimento das atividades detalhadas no anexo A, cada grupo deve produzir seu relatório descritivo, com apontamentos relacionando as teorias estudadas na disciplina e a realidade vivenciada. A estrutura do relatório, a ser construído conforme normas da ABNT, é a seguinte:

- Capa
- Contracapa
- Sumário, contendo:
 - Introdução
 - Desenvolvimento das atividades:
 - 1. Primeiro contato na escola
 - 2. Caracterização da escola
 - 3. Acompanhamento e observação das atividades desenvolvidas pela coordenação e equipe técnica
 - 4. Acompanhamento e observação das aulas
 - 5. Acompanhamento, observação e entrevista com o professor sobre a elaboração das aulas, avaliações, exercícios
 - 6. Entrevista e/ou questionário escolhido(s)
 - Considerações finais do grupo: Quais foram os pontos positivos e a serem melhorados? Quais os desafios e as sugestões? O que aprenderam com essa experiência?
 - Referências: apresentar os textos impressos e digitais que foram lidos e utilizados para fundamentar os apontamentos ao longo do relatório.
 - Anexos
 - Apêndices

ANEXO C - Modelo do Plano de Aula

1. Cabeçalho

- Nome da escola:
- Nome do professor regente (opcional):
- Nome dos estudantes-observadores:
- Ano (série):
- Turno:
- Disciplina:
- Cronograma (tempo de duração da aula em horas/aula):
- Data (dia, mês e ano):
- 2. Tema (assunto da aula)
- 3. Conteúdo (detalhar o que será desenvolvido na aula)
- 4. Objetivos (o que se espera que os estudantes aprendam?)
- 5. Metodologia (descrever detalhadamente como a aula será realizada, deixando claro todos os procedimentos e anexando o material a ser utilizado (exercícios, textos...)
- 6. Recursos (quais materiais serão utilizados durante a aula?)
- 7. Avaliação (explicar de que forma se pretende verificar se os objetivos da aula foram alcançados)
- 8. Referências (os livros ou materiais utilizados durante o planejamento da aula)

ANEXO D – Cronograma de Atividades

$\mathrm{DIA(S)/M\hat{E}S}$	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	RESPONSÁVEIS
13 a 17-10	Primeiro contato na escola	Todo o grupo
20 a 24/10	Caracterização da escola.	A definir
20 a 24/10	Acompanhamento e observação das ativida-	A definir
	des desenvolvidas pela coordenação e equipe	
	técnica	
27/10 a 07/11	Acompanhamento, observação e entrevista	A definir
21/10 a 01/11	com o professor sobre a elaboração das aulas,	
	avaliações e exercícios.	
	Acompanhamento e observação das aulas.	A definir
10 a 13/11	Entrevista e/ou questionário escolhidos.	A definir
14 a 24/11	Finalização da escrita do relatório.	Todo o grupo.
26/11	Apresentação.	Todo o grupo.

Tabela 1 – CRONOGRAMA GERAL DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES